



## CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

PRAÇA DA REPÚBLICA, 53 – CENTRO/SP - CEP: 01045-903  
FONE: 2075-4500

PROCESSO	2021/00493
INTERESSADOS	Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza / FATEC Capão Bonito
ASSUNTO	Renovação do Reconhecimento do Curso Superior de Tecnologia em Agroindústria
RELATOR	Cons. Jacintho Del Vecchio Junior
PARECER CEE	Nº 386/2022 CES "D" Aprovado em 16/11/2022 Comunicado ao Pleno em 23/11/2022

### CONSELHO PLENO

## 1. RELATÓRIO

### 1.1 HISTÓRICO

A Diretora Superintendente do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza encaminha a este Conselho, pelo Ofício 299/2021 – GDS, protocolado em 29/11/2021, pedido de Renovação do Reconhecimento do Curso Superior de Tecnologia em Agroindústria, oferecido pela FATEC Capão Bonito, **nos termos da Deliberação CEE 171/2019** – fls. 4.

Recredenciamento	Parecer CEE 123/2019 e Portaria CEE-GP 191/2019, publicada no DOE em 04/05/2019, pelo prazo de sete anos
Direção	Profª Laura Laganá é a Diretora-Superintendente – mandato 4 anos
Renovação do Reconhecimento	Parecer CEE 344/2017 e Portaria CEE-GP 349/2017, publicada no DOE em 02/08/2017 – pelo prazo de 5 (cinco) anos.

A solicitação de Renovação do Reconhecimento do Curso não foi protocolada no prazo estabelecido pelo art. 47 da Deliberação CEE 171/2019.

Encaminhado à CES em 17/12/2021, os Especialistas, Profs. Rogério Teixeira Duarte e Rubens André Tabile, foram designados para emitir Relatório circunstanciado sobre o Curso em pauta – fls. 91. A visita *in loco* foi agendada para o dia 18/02/2022. O Relatório dos Especialistas foi juntado aos autos e, em 20/07/2022, foi encaminhado à Assessoria Técnica para informar.

### 1.2 APRECIÇÃO

Com base na norma em epígrafe, nos documentos apresentados pela Instituição e no Relatório da Comissão de Especialistas, relato os autos, como segue:

**Responsável pelo Curso:** Prof. Adriano Fabbri de Oliveira, possui Mestrado em andamento em Engenharia de Produção pela Universidade Tecnológica Federal do Paraná - UTFPR, Especialização em Pós Graduação em Administração em Agronegócios pelo Centro Universitário Internacional – UNINTER, Especialização em MBA Formação Docente para EaD pelo Centro Universitário Internacional – UNINTER, Especialização em MBA Administração e Logística pelo Centro Universitário Internacional – UNINTER, Especialização em MBA Administração e Finanças pela Centro Universitário Internacional – UNINTER e Graduação em Administração em Agronegócios pelas Faculdades Integradas de Itararé - FAFIT, ocupa o cargo de Coordenador do Curso.

#### Dados Gerais

<b>Horários de Funcionamento:</b>	<b>Matutino:</b> das 8h20min às 12h, de segunda a sábado.
<b>Duração da hora/aula:</b>	50 minutos.
<b>Carga horária total do Curso:</b>	<b>2.800 horas.</b>
<b>Número de vagas oferecidas:</b>	<b>Noturno:</b> 40 vagas, por semestre.
<b>Tempo para integralização:</b>	<b>Mínimo:</b> 6 semestres <b>Máximo:</b> 10 semestres
<b>Forma de Acesso</b>	Classificação em Processo Seletivo – Vestibular Realizado em uma única fase, com provas das disciplinas do núcleo comum do ensino médio ou equivalente, em forma de testes objetivos e uma redação.

### Caracterização da Infraestrutura Física da Instituição reservada para o Curso

Instalação	Quantidade	Capacidade	Observações
Salas de aula	6	40	Capacidade por sala
Laboratórios	6	40	Capacidade por Laboratório
Apoio	1	350	Anfiteatro/pessoas
Outros (listar)	1	40	Laboratório Informática

### Biblioteca

Tipo de acesso ao acervo	Livre
É específica para o Curso	Sim
Total de livros para o Curso	Títulos: 17.124 da área: 1.946 Volumes: 8.175
Periódicos	3.908
Videoteca/Multimídia	12
Teses	39
Outros	291 Trabalhos de Graduação (TG)
Sítio na WEB que contém detalhes do acervo	<a href="http://biblio.cps.sp.gov.br/">http://biblio.cps.sp.gov.br/</a>

### Corpo Docente

Docente	Titulação Acadêmica	HA	Disciplina
1. Adriano Fabbri de Oliveira	Mestrado em andamento em Engenharia de Produção pela Universidade Tecnológica do Paraná – UTFPR Especialização em Pós-Graduação em Administração em Agronegócios pelo Centro Universitário Internacional – UNINTER Especialização em MBA formação Docente para EaD pelo Centro Universitário Internacional – UNINTER Especialização em MBA Administração e Logística pelo Centro Universitário Internacional – UNINTER Especialização em MBA Administração e Finanças pelo Centro Universitário Internacional – UNINTER Graduação em Administração em Agronegócios pelas Faculdades Integradas de Itararé - FAFIT	14	Fundamentos de Logística
			Sociedade Tecnologia e Inovação
			Projeto Interdisciplinar VI
			Projeto Interdisciplinar I
			Informática
2. Alice Elias Daniel Olivati	Pós-Graduação pela Universidade de Sorocaba Doutorado em História e Historiografia das Instituições Escolares pela Universidade de Sorocaba – UNISO Mestrado em Comunicação e Cultura pela Universidade de Sorocaba – UNISO Especialização em Letras pelas Faculdades de Ciências Humanas do Sul Paulista – FCHSP Graduação em Licenciatura em Educação Artística pela Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Tatuí Graduação em Licenciatura em Pedagógica pela Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Itapetininga Graduação em Licenciatura em Desenho e Plástica pela Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Tatuí Graduação em Licenciatura em Letras pela Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Itapetininga	2	Comunicação Empresarial Geral
3. Ana Lúcia Piedade Sodero Martins Pincelli	Doutorado em Ciências pela Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz” USP Mestrado em Ciência e Tecnologia de Madeiras pela Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz” USP Graduação em Engenharia Florestal pela Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz” USP	6	Tecnologia de Papel e Celulose Têxteis
			Análise Instrumental
4. Daniela Terenzi Stuchi	Doutorado em Ciências pela Universidade de São Paulo – USP Mestrado em Ciências pela Universidade de São Paulo – USP Especialização em andamento em Programa de Pós-Graduação a Distância da UNIASSELVI Graduação em Licenciatura pela Universidade de São Paulo – USP Graduação em Engenharia Agrônômica pela Universidade de São Paulo - USP	18	Tecnologia de Frutas e Hortaliças
			Matérias Primas
			Técnicas de Conservação e Processamento de alimentos
			Técnicas de Origem de Produtos Vegetal
			Projeto Interdisciplinar III
5. Fabio	Doutorado em Engenharia Mecânica pela Universidade Estadual	4	Inglês III

Henrique Antunes Vieira	Paulista Júlio de Mesquita Filho – UNESP Mestrado em Engenharia de Produção pela Universidade Tecnológica Federal do Paraná – UTFPR Especialização em Gestão Industrial pela Universidade Tecnológica Federal do Paraná – UTFPR Especialização em Psicopedagogia pelo Instituto Brasileiro de Pós-Graduação e Extensão – IBPEX Graduação em Engenharia Civil pela Faculdade de Ciências Sociais e Agrárias de Itapeva – FAIT Graduação em Letras pela Faculdade Metodista em Itapeva - FMI		Inglês IV
6. Graciela Fujimoto	Doutorado em Tecnologia de Alimentos pela Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP Mestrado em Tecnologia de Alimentos pela Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP Especialização em Vigilância Sanitária de Alimentos pela Universidade de São Paulo – USP Graduação em Tecnologia em Industrialização de Alimentos pela Fundação Salvador Arena – Faculdade de Tecnologia Termomecânica - FTT	12	Boas Práticas de Fabricação e segurança Microbiologia Biotecnologia Aplicada Legislação aplicada à Agroindústria
7. Luciana dos Santos Almeida	Mestrado profissional em andamento em Gestão e Desenvolvimento da Educação Profissional pelo Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza Especialização em Metodologia do Ensino da Língua Inglesa no Process. pela Faculdade São Luís – ANEAS Graduação em Letras pela Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Itapetininga - FFCLI	4	Inglês I Inglês II
8. Luciano Rossi Bileski	Doutorado em Engenharia Mecânica pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho – UNESP Mestrado em Engenharia Mecânica pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho – UNESP Especialização para Docentes de Física pela Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP Graduação em Física pelas Faculdades Integradas Regionais de Avaré - FCLA	10	Física Operações Unitárias Físico-Química Projetos Industriais e Desenho
9. Márcia Aparecida Novaes Gomes	Doutorado em Biologia Vegetal pela Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP Mestrado em Biologia Vegetal pela Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP Especialização em Planejamento, Implementação e Gestão da EaD pela Universidade Federal Fluminense – UFF Graduação em Licenciatura e Bacharelado em Ciências Biológicas pela Universidade Estadual de Londrina - UEL	4	Meio Ambiente e Tratamento de Resíduos
10. Maria Cecília Enes Ribeiro	Doutorado em Tecnologia de Alimentos pela Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP Doutorado em Tecnologia de Alimentos pela Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP Mestrado em Tecnologia de Alimentos pela Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP Graduação em Engenharia de Alimentos pelo Centro Universitário da Fundação Educacional de Barretos - UNIFEB	14	Projeto Interdisciplinar V Tecnologia de Leite e Derivados Embalagens Nutrição e Dietética
11. Maria Aparecida Eva Cancian	Doutorado em Ciências Biológicas pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho – UNESP Mestrado em Ciências Biológicas pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho – UNESP Especialização em Educação a Distância: Gestão e Tutoria pela Faculdade do Grupo UNIASSELVI Graduação em Ciências Biológicas pela Universidade Metodista de Piracicaba - UNIMEP	2	Biologia Celular
12. Mercedes Regina Soares Ramires	Mestrado em Educação Matemática pela Universidade Bandeirante de São Paulo – UNIBAN Especialização no Ensino de Estatística pela Universidade Franciscana – UFN Especialização em Planejamento, Implementação e Gestão de EAD pela Universidade Federal Fluminense – UFF Especialização em Ensino de Matemática para E. Fundamental e E. Medi. Pela Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP Graduação em Programa Especial de Formação Pedagógica pela Universidade Bandeirante de São Paulo – UNIBAN Graduação em Engenharia Civil pela Universitária de Taubaté - UNITAU	6	Cálculo Estatística Básica
13. Priscila Roel de Deus	Doutorado em Engenharia Mecânica pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho – UNESP Mestrado em Materiais Lignocelulósicos pela Faculdade de Engenharia	6	Estatística Básica Bioquímica Aplicada à Agroindústria

	de Guaratinguetá – FEG Especialização em Planejamento, Implementação e Gestão de Educação à Distância pela Universidade Federal Fluminense – UFF Graduação em Química – Bacharelado e Licenciatura pelo Instituto Manchester Paulista de Ensino Superior - IMAPES		Metodologia da Pesquisa Científico-Tecnológica
14. Raquel Spadotto	Doutorado em andamento em Ciências de La Educación pela Universidad Autónoma de Asunción – UAA Mestrado em Biologia Geral e Aplicada Botucatu pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho – UNESP Especialização em MBA em Gestão Pública pela Faculdade do Grupo UNIASSELVI Especialização em Administração Escolar, supervisão e Orientação pela Faculdade do Grupo UNIASSELVI Especialização em Farmácia Estética pela Nepuga Pós-Graduação – NEPUGA Especialização em Educação a Distância: Gestão e Tutoria pela Faculdade do Grupo UNIASSELVI Especialização em Homeopatia pela Associação de Farmacêuticos de Araraquara – AFAR Aperfeiçoamento em Bioquímica Clínica pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho – UNESP Graduação em Tecnologia em Gestão Empresarial pela Faculdade Tecnologia de Capão Bonito – FATEC Graduação em Pedagogia pela Universidade Nove de Julho – UNINOVE Graduação em Licenciatura em Ciências Biológicas pela Universidade Nove de Julho – UNINOVE Graduação em Licenciatura Plena em Química pela Universidade Metropolitana de Santos – UNIMES Graduação em Farmácia pela Universidade de Marília - UNIMAR	6	Química Geral  Fermentações Industriais
15. Rita de Kássia de Almeida Garcia	Doutorado em Tecnologia de Alimentos pela Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP Mestrado em Tecnologia de Alimentos pela Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP Graduação em Bacharelado em Química de Alimentos pela Universidade Federal de Pelotas – UFPEL	16	Tecnologia de Panificação e Produtos Amiláceos Tecnologia de Extração de óleos e Essências Projeto Interdisciplinar III Análise Sensorial
16. Roberto Francisco Daniel Neto	Especialização em Gestão Contábil pela Faculdade Metropolitana do Estado de São Paulo – FAMEESP Especialização em Direito Previdenciário pela Universidade Cândido Mendes – UCAM Especialização em Gestão Florestal pela Universidade Federal do Paraná – UFPR Graduação em Direito pelo Instituto Itapetiningano de Ensino Superior – IIES Graduação em Licenciatura em Contabilidade pela Faculdade de Tecnologia de Tatuí – FATEC Tatuí Graduação em Ciências Contábeis pela Faculdade de Ciências contábeis de Itapetininga - AEI	4	Gestão da Agroindústria
17. Rodrigo Setem Carvalho	Doutorado em Agronomia pela Universidade de São Paulo – USP Mestrado em Ciência e Tecnologia de Alimentos pela Universidade de São Paulo – USP Especialização em Nutrição pela Universidade de São Paulo – USP Graduação em Ciências Biológicas pela Universidade de São Paulo - USP	12	Bromatologia I Bromatologia II Projeto Interdisciplinar II
18. Sonia Maria Esposte Sturaro	Doutorado em Administração pela Universidad Nacional de Misiones – UnaM Mestrado em Educação Matemática pela Universidade Bandeirante de São Paulo – UNIBAN Especialização em Educação Ambiental pela Faculdade de Tecnologia SENAC Graduação em Formação Pedagógica com Habilitação em Matemática pela Universidade Bandeirante de São Paulo – UNIBAN Graduação em Administração pelo Centro Universitário Assunção - UNIFAI	4	Administração da Agroindústria e Controle da Qualidade

Obs.: a titulação docente, acima descrita, foi atualizada em consulta à Plataforma Lattes.

### Classificação da Titulação segundo à Deliberação CEE 145/2016

Titulação	Quantidade	Porcentagem
Especialistas	03	16,75%
Mestres	02	11,10%
Doutores	13	72,15%
<b>Total</b>	<b>18</b>	<b>100%</b>

Após consulta realizada na Plataforma Lattes, verificou-se que dos 18 professores com título de doutor, 01 possui pós-doutorado.

Quanto à Titulação, o Corpo Docente atende à Deliberação CEE 145/2016, que estabelece:

*“Art. 1º Estão autorizados a exercer a docência nos cursos superiores, os docentes que alternativamente:  
I - forem portadores de diploma de pós-graduação stricto sensu, obtidos em programas reconhecidos ou recomendados na forma da lei;*

*II – forem portadores de certificado de especialização em nível de pós graduação, na área da disciplina que pretendem lecionar.*

*§ 1º Nos Cursos Superiores de Tecnologia, além do estabelecido nos incisos I e II, é requisito para ministrar aulas das disciplinas profissionais, experiência profissional relevante de pelo menos três anos na área em que irá lecionar.*

*§ 2º A equivalência da experiência profissional como requisito acadêmico para a docência, a que se refere o § 1º, deverá ser certificada pelo órgão colegiado competente da Instituição.”*

Com relação à documentação/certificação que comprove experiência profissional relevante na área da disciplina que o docente lecionará, devidamente certificada pelo órgão colegiado competente da Instituição, a Instituição informou em processos e situações análogas, que será objeto de estudo a inserção de certificação e/ou declaração, atestando a experiência profissional para fins de composição de prontuário dos docentes e atendimento ao solicitado pela Deliberação.

Sobre os percentuais de docentes titulados e considerando o quantitativo para faculdades, o Corpo Docente do Curso atende ao que dispõe a Deliberação.

#### **Corpo Técnico (não acadêmico e administrativo) disponível para o Curso**

<b>Tipo</b>	<b>Quantidade</b>
Diretor	1
Coordenador do Curso	1
Diretoria de Serviço Acadêmico	1
Diretoria de Serviço Administrativo	1
Auxiliar administrativo	5
Auxiliar de Biblioteca	1
Auxiliar Docente	3
Multimídia (apoio)	1
Estagiário	2
Técnico de Laboratório de Química	1

#### **Demanda do Curso nos últimos Processos Seletivos**

<b>Semestre</b>	<b>Vagas</b>	<b>Candidatos</b>	<b>Relação candidato/vaga</b>
	<b>Matutino</b>	<b>Matutino</b>	<b>Matutino</b>
2021/2	40	54	1,35
2021/1	40	66	1,65
2020/2	40	69	1,73
2020/1	40	86	2,15
2019/2	40	114	2,85
2019/1	40	80	2,00
2018/2	40	71	1,78
2018/1	40	78	1,95
2017/2	40	66	1,65
2017/1	40	65	1,63

#### **Demonstrativo de Alunos Matriculados e Formados no Curso**

<b>Semestre</b>	<b>Matriculados</b>			<b>Egressos</b>
	<b>Ingressantes</b>	<b>Demais séries</b>	<b>Total</b>	<b>Matutino</b>
	<b>Matutino</b>	<b>Matutino</b>	<b>Matutino</b>	
2021/2	29	97	126	-
2021/1	35	97	132	03
2020/2	39	99	138	13
2020/1	40	89	129	15
2019/2	40	110	150	10
2019/1	40	102	142	08
2018/2	-	91	91	15
2018/1	30	109	139	08

2017/2	30	111	141	16
2017/1	33	111	144	07

### Matriz Curricular

PERÍODO	Relação de Disciplinas	CARGA DIDÁTICA - Tipo de atividade			
		Teoria	Prática	AAP	Total h/a
1º SEMESTRE	Biologia Celular Básica	20	20	-	40
	Boas Práticas de Fabricação e Segurança	20	20	-	40
	Cálculo	40	40	-	80
	Gestão da Agroindústria	40	40	-	80
	Informática	20	20	-	40
	Matérias Primas	20	20	-	40
	Química Geral	40	40	-	80
	Projeto Interdisciplinar I	-	-	80	80
<b>Total do semestre</b>				<b>480</b>	
2º SEMESTRE	Comunicação Empresarial Geral	20	20	-	40
	Estatística Básica	20	20	-	40
	Física	20	20	-	40
	Inglês I	20	20	-	40
	Microbiologia	40	40	-	80
	Bioquímica aplicada à Agroindústria	40	40	-	80
	Técnicas de conserv. E processamento de alimentos	40	40	-	80
	Projeto Interdisciplinar II	-	-	80	80
<b>Total do semestre</b>				<b>480</b>	
3º SEMESTRE	Tecnologias de Produto de Origem Vegetal I	40	40	-	80
	Análise Instrumental	20	20	-	40
	Bromatologia I	40	40	-	80
	Fermentações Industriais	20	20	-	40
	Físico-Química	20	20	-	40
	Inglês II	20	20	-	40
	Operações Unitárias	40	40	-	80
	Projeto Interdisciplinar III	-	-	80	80
<b>Total do semestre</b>				<b>480</b>	
4º SEMESTRE	Tecnologia de Leites e Derivados	40	40	-	80
	Tecnologia de Frutas e Hortaliças	40	40	-	80
	Análise Sensorial	40	40	-	80
	Bromatologia II	40	40	-	80
	Inglês III	20	20	-	40
	Metodologia da Pesquisa Científico-Tecnológica	20	20	-	40
	Projeto Interdisciplinar IV	-	-	80	80
<b>Total do semestre</b>				<b>480</b>	
5º SEMESTRE	Tecnologia de Extração de Óleos e Essências	40	40	-	80
	Tecnologia de Papel, Celulose e Têxteis	40	40	-	80
	Biotechnology Aplicada	40	40	-	80
	Fundamentos de Logística	20	20	-	40
	Inglês IV	20	20	-	40
	Nutrição e Dietética	40	-	-	40
	Projetos Industriais e Desenho	20	20	-	40
Projeto Interdisciplinar V	-	-	80	80	
<b>Total do semestre</b>				<b>480</b>	
6º SEMESTRE	Tecnologia de Panificação e Produtos Amiláceos	40	40	-	80
	Administração da Agroind. e Controle da Qualidade	40	40	-	80
	Embalagens	40	40	-	80
	Sociedade, Tecnologia e Inovação	40	-	-	40
	Meio Ambiente e Tratamento e Inovação	40	40	-	80
	Legislação Aplicada à Agroindústria	20	20	-	40
	Projeto Interdisciplinar VI	-	-	80	80
<b>Total do semestre</b>				<b>480</b>	

\* AAP (Atividades Autônomas de Projetos) nas disciplinas de Projetos os alunos desenvolverão atividades autônomas para elaboração dos Projetos de Agroindústria – totalizando 480 horas de AAP.

A Composição Curricular do Curso acha-se regulamentada pela Resolução CNE/CP nº 03/2002, que instituiu as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a organização e o funcionamento dos Cursos Superiores de Tecnologia.

O Curso Superior de Tecnologia em Agroindústria possui carga horária de 2.880 horas-aulas, correspondendo a um total de 2.400 horas, que somadas às 240 horas de Estágio Supervisionado e 160 horas de Trabalho de Graduação, perfazem um total de 2.800 horas.

De acordo com o Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia, aprovado por meio da Portaria MEC 413, de 11 de maio de 2016, o Curso Superior de Tecnologia em Agroindústria pertence ao Eixo Tecnológico Produção Alimentícia, com carga horária mínima estabelecida de 2.400 horas, cumpridas pela IES, conforme parágrafo anterior.

Considerando a homologação da Resolução CNE/CP 01/2021, a Instituição informa, às fls. 05, que foi submetida à aprovação do Conselho Deliberativo do Centro Paula Souza a Deliberação das Diretrizes para os Cursos de Graduação das Fatecs.

Não há conceito ENADE para o Curso Superior de Tecnologia em Agroindústria.

Ressalta-se que a Instituição também deve se atentar ao que dispõe a Deliberação CEE 207/2022, que fixou Diretrizes Curriculares para a Educação Profissional e Tecnológica no Sistema de Ensino do Estado de São Paulo.

### **Da Comissão de Especialistas**

A Comissão de Especialistas analisou os documentos constantes dos autos e realizou visita *in loco*, elaborando Relatório Circunstanciado, de fls. 93-107.

Destaca-se no Relatório da Comissão:

#### . Contextualização do Curso:

*“A cidade de Capão Bonito, possui porte pequeno e está localizada no sudoeste do Estado de São Paulo, posicionada entre as cidades de São Paulo – SP e Curitiba – PR. É uma região com grande influência do setor agroindustrial e, conseqüentemente, existe demanda por mão de obra qualificada. As principais atividades presentes na região estão vinculadas a produção agrícola diversificada, pecuária leiteira, e produção de mel, indústrias de madeira e celulose e comércio. A direção informou que a população da cidade é na ordem de 50.000 habitantes e cerca de 50% da população vive na zona rural. O objetivo da implementação do curso foi capacitar a mão de obra para atender a demanda regional e dar suporte a agricultura familiar. A unidade recebe alunos de diversas localidades, com estimativa de que metade dos alunos são de outros municípios.*

*A escolha do curso foi feita pela análise econômica da região, em que se buscou as principais necessidades e qual o perfil do egresso que poderia ser absorvido. Em função do apresentado foi verificado a necessidade de um curso voltado para tarefas da agroindústria, visto que já havia um curso tecnológico voltado para a silvicultura. Devido a implementação da Fatec na cidade, essa marcou uma posição de liderança qualitativa. Dentro das possibilidades, a administração municipal auxilia das atividades da instituição.*

*Foi reportado por todos os alunos presentes na reunião que o curso oferece ótimas oportunidades profissionais e pessoais. Como a maioria dos alunos estão migrando do sistema remoto para o sistema presencial, em função da pandemia COVID-19, há diversas dúvidas sobre a dinâmica do ensino, possíveis áreas de atuação e entrosamento com demais alunos. Entende-se que isso é uma consequência provocada pela pandemia. As justificativas para a escolha do curso são diversas, mas das opiniões apresentadas todos se mostraram satisfeitos”.*

#### . Objetivos Gerais e Específicos:

*“O curso tem por objetivo a formação de um profissional voltados (sic) para a gestão e produção agrícola, desde tarefas em propriedades rurais como em agroindústrias. Existe uma integração entre os setores agrícola e de silvicultura na região e o curso atende a essas demandas. O profissional não fica limitado a atuar nesse segmento mais é para onde a maioria dos egressos tem se posicionando (sic). Foi apontado pela direção que a região possui nível de riqueza relativamente médio podendo haver investimentos na área do turismo.*

*A grade curricular foi elaborada em formato de tópicos, que foram distribuídos de forma interligada entre os seis semestres do curso. Esses tópicos (na grade curricular chamados de eixo formativo) compõem principalmente nas áreas de tecnologia agroindustrial (46%), gestão (11%) e bromatologia (10%). Bromatologia é ciência que estuda os alimentos, e no caso do curso se dá enfoque ao processamento e conservação dos mesmos. Assim, se espera desenvolver tanto as competências gerais como profissionais, através da presente relação com as empresas locais. Analisando especificamente o programa de cada disciplina, percebe-se boa variedade de disciplinas, dando a oportunidade de uma formação mais abrangente”.*

#### . Currículo:

*“A organização curricular do curso contempla o desenvolvimento de competências profissionais e foi formulada em consonância com o perfil profissional almejado, estando regulamentada segundo a Resolução CNE/CP nº 3, de 18 de dezembro de 2002, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a organização e o funcionamento dos cursos superiores de tecnologia.*

*A carga horária adotada no curso está regulamentada segundo a Portaria do MEC nº 10, de 28 de julho de 2006 e, segundo Proposta Pedagógica Curricular (PPC), fornecida pela instituição, e pertence ao Eixo Tecnológico Produção Alimentícia. Segundo o Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia, para essa modalidade, é exigida carga horária mínima de 2.400 horas. Diante disso, o Curso Superior de Tecnologia em Agronegócio possui, segundo a Proposta Pedagógica Curricular, 2.400 horas aula, divididas principalmente nas áreas de tecnologia agroindustrial (46%), gestão (11%) e bromatologia (10%). Além disso, são previstas as seguintes atividades complementares: 240 horas de Estágio Supervisionado e 160 horas de Trabalho de Graduação, totalizando carga horária de 2.800 horas, contemplando assim o disposto na legislação.*

*Acrescenta-se que, ainda segundo a Resolução CNE/CP nº 3, de 18 de dezembro de 2002, foi analisado o currículo e formação dos docentes que atuam no curso, e constatou-se que todos possuem formação acadêmica exigida para docência no nível superior nos termos do Artigo 66 da Lei Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei 9.394/1996)”.*

. Matriz Curricular:

*“A matriz curricular do curso apresentada, tem uma sequência adequada e lógica de disciplinas. Há uma tabela que descreve o desenvolvimento de competências esperadas em todas as disciplinas. As ementas estão adequadas, os planos de ensino contêm objetivos, bibliografia básica e complementar”.*

. Metodologias de Aprendizagem:

*“O curso apresenta uma disciplina que visa a integração de conteúdo chamada Projeto Interdisciplinar I, II, III, IV, V e VI (distribuídos um para cada semestre do curso). Essa disciplina prevê atividades extraclasse coordenados por docentes, e apresentados ao final do semestre. Observou-se grande integração entre os docentes, a fim de discutir as temáticas, e como o conteúdo da grade curricular pode ser empregado em atividades práticas/econômicas. Muitas atividades sofreram adaptações, dada a restrição de acesso ao campus e integração entre alunos. Tanto a direção como os docentes reportaram que essas serão retomadas a medida que as aulas presenciais ou atividades remotas e híbridas estejam devidamente definidas”.*

. Estágio Supervisionado:

*“O curso prevê a disciplina Estágio Curricular Supervisionado com duração de 240 horas. A disciplina foi elaborada em conformidade com a Lei Federal nº 11.788, de 25/09/2008, e Deliberação CEE nº 87/2009 que fica à disposição dos alunos. Toda vez que um aluno inicia o Estágio, ele recebe todas as orientações e documentos necessários, e o processo passa a ser acompanhado diretamente por um docente.*

*Os alunos são orientados sobre como preencher os anexos, e como proceder com as questões burocráticas, tal como coletar as assinaturas dos responsáveis nas empresas, por exemplo. O estágio também pode ser realizado na forma de convalidação. Isso se aplica quando o aluno já trabalha, com carteira assinada, em alguma área que tenha aderência com sua área de formação. Alunos em semestres mais avançados ou com maior desenvoltura auxiliam os colegas”.*

. Trabalho de Conclusão de Curso:

*“O trabalho de conclusão de curso é de caráter obrigatório e pode ser feito individualmente ou em grupo de até dois alunos quanto envolvem projeto de pesquisa. Artigos científicos tanto publicados em revistas ou congressos podem ser validados como TCC. O Trabalho de Conclusão de Curso tem carga horária estimada de 160 horas. A coordenação é feita por um professor que é responsável por compilar as notas e coordenar as apresentações finais. Os demais professores do curso podem atuar como orientadores.*

*Observou-se que os trabalhos realizados são bem distribuídos entre os professores e áreas do curso. As apresentações são feitas em período pré-estabelecidos no calendário escolar e é incentivado que os demais alunos assistam”.*

. Número de vagas, turnos de funcionamento, regime de matrícula, formas de ingresso, taxas de continuação no tempo mínimo e máximo de integralização e formas de acompanhamento dos Egressos:

“ (...)

Candidato vaga

*O curso apresenta concorrência compatível com outros cursos técnicos da própria instituição de ensino, tendo média de 1,9 candidato/caga nos últimos cinco anos. A direção informou que foi levantando a hipótese de fazer um curso noturno. Sabe-se que o período diurno impede que a maioria dos alunos executem alguma tarefa remunerada, o que em muitos casos leva a desistência. Contudo, os alunos que têm a possibilidade de completar o curso conseguem sair com uma ótima formação, pois na maioria dos casos, no período vespertino esses estão em atividades extraclasse, como a iniciação científica.*

Evasão

O curso tem média, nos últimos cinco anos, de 11 alunos por semestre, valor compatível com cursos semelhantes de outras instituições. Foi reportado pela direção que existe um grave problema de evasão, devido a condições econômicas e sociais dos alunos. Da parte econômica destacam-se alunos que moram em outras localidades e necessitam de transporte diário, e esse pode ser um fator de desistência. Outro seria de alunos que conseguem melhores ofertas de emprego em outras regiões, o que fazem eles optarem pela desistência da graduação. Contudo, problemas pessoais são os maiores causadores de desistência. Alunos saindo do ensino médio ou mais novos, que na maioria são de escolas públicas, encontram dificuldade nos primeiros semestres. Ao primeiro sinal de dificuldade, em determinadas áreas, eles optam por desistirem do curso. Foi reportado que eles não tem um modelo a seguir que incentive o estudo ou não vem melhora do seu padrão de vida. Também foram reportados diversos casos de instabilidade emocional, problemas familiares, depressão, separação de casais, filhos, entre outros.

A direção reportou essa preocupação para os demais cursos. Existe uma tentativa de acolhimento por parte de direção e professores, mas esses não têm a formação/conhecimento suficiente para tratar desses problemas, e em muitos casos são colocados em situações complicadas. Enfatiza-se a dificuldade que será encontrada no retorno das atividades presenciais a medida que essa forem retomadas. Espera-se encontrar alunos com dificuldade de convivência”.

#### . Sistema de avaliação do Curso:

“O PPC do referido curso não apresenta em sua redação orientações sobre o Sistema de Avaliação de Curso, porém, durante visita in loco, tal assunto foi discutido ao longo do dia, além de ser solicitado o envio de material escrito acerca das diretrizes adotadas pela faculdade sobre o referido sistema de avaliação.

A composição da CPA da Fatec de Capão Bonito é organizada por 11 membros, sendo estes formados pelo corpo docente, corpo técnico-administrativo, corpo discente dos cursos de Agroindústria, Sicultura e Gestão Empresarial (EaD), além de um integrante da comunidade externa, sendo o presidente da CPA representado por um docente da instituição.

A CPA da Fatec de Capão Bonito foi instituída em 10/11/2016 (Portaria 10 de 10 de dezembro de 2016), com aprovação do Colegiado Máximo da Unidade de Ensino em 07/03/2017, conforme previsto pela Portaria CEETEPS-GDS nº 1305, de 31 de maio de 2016 e Lei Federal nº 10.861/2004.

Por ocasião da pandemia, a comissão manteve cronograma de reuniões entre os anos de 2018 e início de 2019, para planejamento futuro e organização dos relatórios, com envolvimento quanto ao processo avaliativo dos funcionários administrativos, docentes e discentes de todos os cursos da referida faculdade.

Com referência a última avaliação da CPA, ocorrida no final do ano de 2018, o relatório foi direcionado dentro das informações coletadas pela plataforma WEB SAI, correspondente a uma avaliação institucional, na qual foi observada sensibilização de 96% do corpo discente e de 100% do corpo docente.

Neste contexto, o processo de desenvolvimento do relatório anual de auto avaliação é conduzido por cinco eixos, como o planejamento e avaliação institucional; desenvolvimento institucional; políticas acadêmicas; políticas de gestão; e infraestrutura física. Dentro destes eixos, são conduzidas perguntas de alternativas, pelas quais são respondidas pelo corpo discente e docente.

No geral, fica evidente elevado grau de satisfação tanto do corpo discente como o corpo docente em relação aos quesitos levantados dentro da autoavaliação elaborada pela CPA da Fatec de Capão Bonito”.

#### . Outras Atividades Relevantes:

“O curso superior de Tecnologia em Agroindústria da Fatec de Capão Bonito se caracteriza por três eixos principais, sendo balizado na inovação, tecnologia e empreendedorismo.

Atualmente, conta com 26 projetos de extensão, direcionados na produção leiteira (qualidade), produtos e subprodutos apícolas e também projetos relacionados a potabilidade da água.

Em reunião com o corpo discente, foi possível observar uma relação muito próxima dos acadêmicos com os referidos projetos de extensão, o que em parcerias com o setor público (por exemplo: prefeitura) e também com o privado (empresas do setor de alimentos e silvicultura). Ressalta-se que estes projetos apresentam orientação e supervisão do corpo docente do referido curso superior.

Ademais, parte do corpo discente do curso superior de Tecnologia em Agroindústria integra a Fatec Jr., devidamente organizada do ponto de vista jurídico, e que tem como objetivo a consultoria e condução de projetos agroflorestais, se apresentado atualmente na nona diretoria executiva, com parcerias frente a Associação da Indústria Madeireira de Capão Bonito e com o SEBRAE, atuando em consultorias e cursos de capacitação, organização da Semana Tecnológica da FATEC de Capão Bonito e na divulgação permanente do vestibular da referida instituição.

Outro projeto de relevância para o curso condiz ao “Café com ideia”, relacionado ao apoio discente, em que, mensalmente, é organizada uma reunião com os representantes de sala, para justamente entender as atuais necessidades de determinada turma, mas também novas ideias para melhorar a Fatec e montar uma agente de atividades sociais”.

#### . Recursos Educacionais de Tecnologia da Informação:

“O PPC não apresenta informações a respeito dos Recursos Educacionais de Tecnologia da Informação. Entretanto, na visita in loco a instituição, foi possível observar no laboratório de informática, computadores modernos e em quantidade suficiente para atender ao referido curso, além de uso de softwares frente a

elaboração de projetos, como o uso do Autocad, além de programas básicos, como Word, Excel e Power Point.

Dentro da grade do curso superior de Tecnologia em Agroindústria se apresentam disciplinas relacionadas ao uso destes recursos educacionais ligados a tecnologia da informação, direcionados as disciplinas de Informática e também sobre Projetos Industriais e Desenho, nos quais o corpo discente é direcionado frente ao uso destes softwares”.

#### . Docente Coordenador:

“De acordo com o Projeto Político Pedagógico do curso, o corpo docente que ministra aula no curso superior de Tecnologia em Agroindústria é composto 66,66% de doutores, 16,67% de mestres e 16,67% de especialistas, estando em conformidade com a deliberação CEE nº 145/2016 no que compete a relação dos docentes conforme titulação. O quadro é composto por 18 docentes, em que, dentre estes, apenas dois professores são titulares, sendo os demais docentes horistas.

O corpo docente apresenta entre 01 a 05 disciplinas sob sua responsabilidade, estando as mesmas em consonância com a formação do docente”.

#### . Plano de Carreira:

“O plano de carreira do corpo docente do curso superior de Tecnologia em Agroindústria está regulamentado na Lei Complementar nº 1.044, de 13 de maio de 2008, e alterado pelas Lei (sic) nº 1.240, de 22 de abril de 2014, pela Lei Complementar nº 1.252, de 03 de julho de 2014, e pela Lei Complementar nº 1.343, de 26 de agosto de 2019, em que, a carreira docente é caracterizada por classes, organizadas em cinco categorias.

Professor de Ensino Superior, referência I, grau A;

Professor de Ensino Superior, referência II, grau A;

Professor de Ensino Superior, referência II, grau C;

Professor de Ensino Superior, referência III, grau A;

Professor de Ensino Superior, referência III, grau C;

\*Pode ser facultada a opção pelo regime de Jornada Integral, caracterizada pelo cumprimento de 40 horas semanais, exclusivo a instituição.

O docente também pode estar atrelado a projetos de extensão e/ou pesquisa, pelos quais são remunerados, além da administração acadêmica e a sua instituição. Neste caso, foi possível observar grande engajamento por parte do corpo docente frente aos diferentes projetos conduzidos dentro da instituição, haja vista que a maioria do corpo docente se apresenta como horista, cada qual dentro de uma categoria quanto a carreira docente”.

#### . Núcleo Docente Estruturante:

“O Núcleo Docente Estruturante (NDE) é composto por cinco integrantes, direcionado pelo presidente e coordenador do curso Prof. Adriano Fabbri de Oliveira, mais quatro docentes do referido curso. O NDE do curso superior de Tecnologia em Agroindústria não apresenta informações dentro do PPC, e também não apresenta representantes do corpo discente.

Em reunião com o corpo docente foi possível identificar a boa relação entre o NDE e o corpo docente, havendo entre si diálogo frente a resolução dos problemas.

O Colegiado também não está previsto no PPC, porém, o mesmo está implantado e apresentando caráter consultivo para a congregação, com representatividade do corpo discente.

#### . Infraestrutura Física:

“Quanto a infraestrutura física, foi possível observar, frente as visitas as instalações, um grande número de laboratórios, estando estes muito bem equipados (muitos equipamentos), porém, devido a pandemia, exige-se neste momento manutenção dos mesmos para plena funcionalidade, fato este pontuado tanto pelo corpo discente como pelo corpo docente.

O Laboratório de Informática apresenta um técnico de informática, representado por 35 computadores funcionais, com ambiente climatizado, além de data show e multimídia. Os demais laboratórios [bioquímica, microscopia, panificação, sementes (análise sensorial) e biotecnologia] estão bem equipados, atendendo sobremaneira a necessidade do referido curso, com mobiliário e infraestrutura bem conservada, além de apresentar equipamentos data show e multimídia satisfatórios para o desenvolvimento das aulas. Estes laboratórios apresentam técnicos especialistas, justamente para organizar e montar as aulas práticas, além de outras atividades organizacionais dos laboratórios.

As salas de aula são amplas, bem ventiladas e também apresentam uma infraestrutura condizente as necessidades do corpo discente e docente. Estas salas constam de ventiladores, além dos equipamentos multimídia, e todas apresentando internet via cabo e/ou wireless.

Tota a estrutura predial é bem sinalizada, com disposição de extintores de incêndio ao longo da instituição, haja vista que boa parte da mesma é constituída por madeiramento.

Além disso, o prédio consta de hidrantes, para justamente auxiliar frente a um possível incêndio.

*Em relação à acessibilidade, foi observada rampas para pessoas portadoras de deficiência física, porém não foi observada instalação de piso tátil, sendo essa uma recomendação desta comissão para melhorias futuras. Além disso, foi observada vagas para deficientes, estando estas próximas aos acessos da instituição. Os banheiros também estão em conformidade em termos de acessibilidade.*

*Em termos gerais, no que tange ao acesso à internet, toda a instituição apresenta acesso à internet e wi-fi”.*

. Biblioteca:

*“A biblioteca apresenta acervo físico e digital, com acesso livre pelo corpo discente, apresentando um sistema on-line de consulta e serviços que o aluno pode recorrer, caso haja necessidade.*

*Na visita in loco, foi possível observar dois funcionários responsáveis pela biblioteca, em que, a mesma se apresenta muito bem organizada, constando por mesas de estudo em grupo, além de computadores individuais. O acervo físico se apresenta bem organizado e conservado, com bibliografias recentes e em número satisfatório para atender a demanda do curso superior de Tecnologia em Agroindústria.*

*No total, de acordo com o PPC, são 17.124 títulos impressos, sendo 1.946 exemplares relacionados a área do referido curso, além de 8.175 volumes, estando os mesmos condizentes as bibliografias básicas e complementares das disciplinas relacionadas ao referido curso”.*

. Funcionários Administrativos:

*“A Fatec Capão Bonito é composta por 16 funcionários administrativos mais um estagiário, estando os mesmos disponíveis para o curso superior de Tecnologia em Agroindústria. Os mesmos se encontram em quantidade e formação adequadas para desempenhar as funções dentro da instituição”.*

. Manifestação Final dos Especialistas:

*“Como verificado em visita in loco, a instituição oferece ótima estrutura física, mesmo se comparado a instituições consagradas como UNESP, USP e UNICAMP. O corpo docente é capacitado e engajado com o curso, segundo relato feito pelos alunos, estão muitos satisfeitos com o curso, professores e coordenação.*

*No contato com os professores, estes disseram que a Instituição oferece boas condições de trabalho. Apontaram que houve dificuldade de adaptação para as aulas virtuais, devido a pandemia. Houve alguns prejuízos, principalmente devido à falta de aulas práticas, porém, surgiram novas oportunidades, havendo mudança do perfil do aluno. No início, houve problemas de acesso, principalmente por falta de equipamentos, mas isso foi contornado.*

*Relataram ainda que, os alunos estão chegando com baixo nível de aprendizado, devido a ensino médio carente. Destacaram os problemas psicológicos dos alunos, baixa capacidade de comunicação e envolvimento social. No geral, existe uma carência financeira muito grande e problemas familiares que muitas vezes são levadas a sala de aula.*

*A reunião com os alunos se estendeu por quase duas horas com cerca de 50 alunos presentes dos mais diversos semestres. Os alunos dos semestres mais avançados mostraram que conhecem o curso e o perfil profissional a ser formado. Apontaram que o curso é ótimo. Alguns alunos estão fazendo uma segunda ou terceira graduação, além de já terem atuado profissionalmente na área. Foi enfatizado por parte deles a alta qualidade da estrutura física e capacitação dos docentes. Os especialistas foram indagados em diversos assuntos como transporte municipal e intermunicipal, o que foge da avaliação. Isso demonstrou preocupação dos alunos com o retorno as aulas presenciais e dificuldade em atender as aulas. Os alunos esperam que o mercado de trabalho receba estes novos formandos como profissionais diferenciados de outras profissões semelhantes. Dado a falta de contato presencial, os alunos mencionaram dificuldades em conversar com egressos ou alunos de outros semestres.*

*No geral, percebeu-se um grupo de alunos interessados. Houve elogios ao corpo docente, ao coordenador e a instituição. Observamos que o corpo docente está em consonância com os alunos, a coordenação e a direção, resultando assim em um ambiente de trabalho satisfatório”.*

. Conclusão da Comissão:

*“Pelo exposto, essa comissão, constituída para fins de Renovação do Reconhecimento do Curso Superior de Tecnologia em Agroindústria do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza, FATEC Capão Bonito, composta pelos especialistas: Prof. Dr. Rubens André Tabile e Prof. Dr. Rogério Teixeira Duarte para avaliarem as condições de funcionamento do referido curso, é de **PARECER FAVORÁVEL SEM RESTRIÇÕES** à Renovação de Reconhecimento do curso”.*

## Considerações Finais

O Relatório dos Especialistas e a análise dos dados apresentados no Processo evidenciam um Curso bem estruturado sob todos os aspectos, não havendo objeções a apontar. Cabe, todavia, uma ressalva quanto à necessidade de a Instituição atentar para a alta evasão do Curso, algo que pode consistir em fragilidade para seu oferecimento futuro.

## 2. CONCLUSÃO

**2.1** Aprova-se, com fundamento na Deliberação CEE 171/2019, o pedido de Renovação do Reconhecimento do Curso Superior de Tecnologia em Agroindústria, oferecido pela FATEC Capão Bonito, do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza, pelo prazo de cinco anos.

**2.2** A IES deverá atender à Resolução CNE/CES 07/2018, que estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira.

**2.3** Convalidam-se os atos acadêmicos praticados no período em que o Curso permaneceu sem Reconhecimento.

**2.4** A presente renovação do reconhecimento, tornar-se-á efetiva por ato próprio deste Conselho, a partir da homologação do presente Parecer pela Secretaria de Estado da Educação.

São Paulo, 10 de novembro de 2022.

**a) Cons. Jacintho Del Vecchio Junior**  
Relator

## 3. DECISÃO DA CÂMARA

A CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR adota, como seu Parecer, o Voto do Relator.

Presentes os Conselheiros Bernardete Angelina Gatti, Cláudio Kassab (*ad hoc*), Eduardo Augusto Vella Gonçalves, Iraíde Marques de Freitas Barreiro, Pollyana Fátima Gama Santos, Roque Theophilo Junior (*ad hoc*) e Rose Neubauer.

Sala da Câmara de Educação Superior, 16 de novembro de 2022.

**a) Cons<sup>a</sup> Rose Neubauer**  
Vice-Presidente da Câmara de Educação Superior

## DELIBERAÇÃO PLENÁRIA

O CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO toma conhecimento, da decisão da Câmara de Educação Superior, nos termos do Voto do Relator.

Sala “Carlos Pasquale”, em 23 de novembro de 2022.

**Cons. Roque Theophilo Júnior**  
Presidente

PARECER CEE 386/2022	-	Publicado no DOE em 24/11/2022	-	Seção I	-	Página 37
Res. Seduc de 25/11/2022	-	Publicada no DOE em 26/11/2022	-	Seção I	-	Página 30
Portaria CEE-GP 515/2022	-	Publicada no DOE em 29/11/2022	-	Seção I	-	Página 09